IX CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR UNIVERSO GOIÂNIA - HÍBRIDO
"O Futuro do Trabalho no Brasil"
De 26 a 29 de Maio de 2026

O USO DE ANTIBIÓTICOS E RESISTÊNCIA BACTERIANA ASSOCIADA À AZITROMICINA EM IDOSOS

Daniel Freire Sousa[1]
Vinicius Augusto Albernaz Guimarães[2]
Isis Juliane Arantes Granja[3]

RESUMO

A resistência antimicrobiana representa um dos principais desafios da saúde pública mundial, sendo caracterizada pela capacidade dos microrganismos de resistirem à ação de medicamentos anteriormente eficazes. O uso indiscriminado de antibióticos, especialmente durante a pandemia de COVID-19, contribuiu significativamente para o aumento da resistência bacteriana. Nesse contexto, a azitromicina destacou-se pelo uso frequente, muitas vezes sem comprovação científica adequada. O presente estudo teve como objetivo analisar a relação entre o uso inadequado da azitromicina e o desenvolvimento da resistência bacteriana em idosos. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com abordagem qualitativa, realizada por meio de pesquisas nas bases científicas PubMed, SciELO, BVS, MEDLINE e LILACS, utilizando artigos e documentos publicados entre os anos de 2020 e 2026. Foram incluídos estudos relacionados ao uso da azitromicina e resistência bacteriana na população idosa, sendo excluídos trabalhos incompletos ou sem relação direta com o tema. Os resultados demonstraram que o uso excessivo e sem orientação médica favorece a seleção de cepas bacterianas resistentes, dificultando tratamentos futuros e aumentando riscos de complicações clínicas, internações hospitalares e morbimortalidade. Observou-se ainda que idosos apresentam maior vulnerabilidade devido às alterações fisiológicas do envelhecimento e à presença de doenças crônicas. Conclui-se que o uso racional de antibióticos é fundamental para reduzir os impactos da resistência bacteriana, sendo necessária maior conscientização da população e fortalecimento das políticas de controle do uso de antimicrobianos.

Palavras- chave: Antibióticos; Azitromicina; Idosos; Resistência bacteriana; Saúde pública.

1 Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia.
2 Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia.
3 Docente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia. Doutora (2025) e Pós-Doutora (2026) em Química pela Universidade Federal de Goiás.